

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Catarinense Class.: Kaingang SC/Pinhal
 Data: 11/08/94 Pg.: 1497

▼ DEMARCAÇÃO

Sem resposta da Justiça índios iniciam plantio

Atitude será revide ao silêncio de Brasília e caracteriza posse definitiva

Seara - Os índios iniciarão o preparo e o plantio da terra dos colonos a partir de segunda-feira



se até lá o Ministério da Justiça não se pronunciar sobre a homologação dos 983 hectares que reivindicam para si. Essa é a decisão mais recente, oficializada ontem, mas que já estava em discussão pelos indígenas desde terça-feira, quando o grupo se alojou definitivamente na área.

Segundo o administrador regional da Funai, índio guarani Gabriel Poty, a Funai, em Brasília, continuava sem se pronunciar, preocupando a administração e deixando inquietos índios e colonos. "O assunto está nas mãos do Ministério da Justiça", comentou. Policiais federais estiveram na área, na terça-feira, e permanecem na região, conversando com colonos para ouvir

Revolta



TELEFOTO IRINEU DALLA VALLE/DC/SEARA

Impasse gera clima de tensão entre invasores e colonos de Toldo Pinhal

informações que possam auxiliar numa eventual operação que envolva conflito. A partir de segunda-feira, eles poderão ficar na área definitivamente, disse Gabriel Poty.

Ontem, o dia foi considerado calmo na área. Tanto os índios como os colonos estão

aguardando uma manifestação da Funai. "Mas esta informação não chega nunca", reclamaram numa reunião conjunta. Os índios estão à espera da homologação e os colonos de uma indenização, resumiu o colono João Gonçalves.

Os índios estão na área

desde segunda-feira. São 254 kaingangues e guaranis de várias reservas da Região Oeste de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e do Paraná. Treze famílias querem instalar-se nos 983 hectares considerados de propriedade dos indígenas pela Funai.